









HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU

Relatório de Execução Mensal

14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012 Mês de referência: Janeiro de 2024

> Goiânia-GO Janeiro/2024









SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.









CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente José Cláudio Rocha Inocêncio Maia Matos Luzia Helena Porfírio Berigo Gustavo Adolfo Martins Mendes Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito Maria do Carmo Silva Lessa Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça Renata Tannous Sobral de Andrade Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMU

Laryssa Santa Cruz - Diretora Geral Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HEMU

Pedro Muricy-Gerência Operacional Fernanda Ferreira- Gerência Assistencial Bruno Molina- Gerente de Tecnologia da Informação Michele Silveira - Gerente de Qualidade









SUMÁRIO

S	OBRE	2
1	. APRESENTAÇÃO	6
2	. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	8
3	. ORGANOGRAMA	9
4	. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU	.10
	4.1 Assistência Hospitalar	10
	4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	12
	4.3 Atendimento Ambulatorial	13
5	. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	.14
	5.1 Internações hospitalares	14
	5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia	15
	5.3 Atendimento as Urgências	15
	5.4 SADT Interno	16
	5.5 Atendimento ambulatorial	16
	5.6 SADT Externo	17
6		
	6.1 Taxa de ocupação hospitalar	
	6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	20
	6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)	21
	6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	21
	6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	22
	6.6 Percentual de suspenção de cirurgias programadas	22
	Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado	23
	6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	23
	6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsóri	
	6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à	
	cesárea	
	6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	25
	6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	25
	6.12 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicament (Farmacovigilância)	tos
7	INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	27









8. RELATÓRIO DE CUSTOS	28
8.1. Custos da Unidade – KPIH	28
9. ANEXOS	30
9.1. Atividades realizadas no mês	30
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
3	
QUADROS	
Quadro 1- Estrutura das unidades de internação	
Quadro 2- Especialidades médicas	
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares	
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas	15
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial	17
TABELAS	
Tabela 1-Saídas hospitalares	14
Tabela 2- Cirurgia eletivas	
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência	16
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico	16
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar	
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	20
Tabela 8- Intervalo de substituição	
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias	
Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	
Tabela 11- Indicadores de caráter informativo	27









1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento-HEMU, antigo HMI atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recémnascido (neonatologia), oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado.

A unidade possui o Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) onde as vítimas de violência sexual têm no HEMU um porto seguro, recebendo atendimento e tratamento diferenciados, com o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar e apoio psicológico às mulheres, homens, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual que chegam ao hospital espontaneamente ou encaminhados.

O HEMU conta com o Banco de Leite Humano, onde é disponibilizado leite humano para recém-nascidos prematuros e de baixo peso e estimula o aleitamento materno. Também possui o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que atende o público em geral que necessita de vacinas especiais de alto custo de rotina.

O HEMU também desenvolve o programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. Bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

À vista disto, o objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.









Atualmente, a gestão do HEMU é realizada pelo IGH, por meio do 14° Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012- SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Cumpre informar que o 15º Termo Aditivo encontra-se em andamento conforme ofício recebido na unidade que trata-se do Contrato de Gestão em comento para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da unidade, onde fora encaminhado a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 — Hospital Estadual da Mulher - HEMU, informando o ajuste e inserção de cláusulas específicas para Termos de Colaboração, os quais, inclusive, encontram-se em execução.

O IGH, gestora do HEMU, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES, em acordo com os anexos técnicos e Indicadores de metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar. Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada, bem como MV Soul. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.









2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento, antigo HMI oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

Atuante desde 1972, o atendimento do HEMU é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por demanda espontânea ou por encaminhamento pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

Tipo de unidade: Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia, ginecologia e do recém-nascido.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás - SES/GO

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia SMS/GO

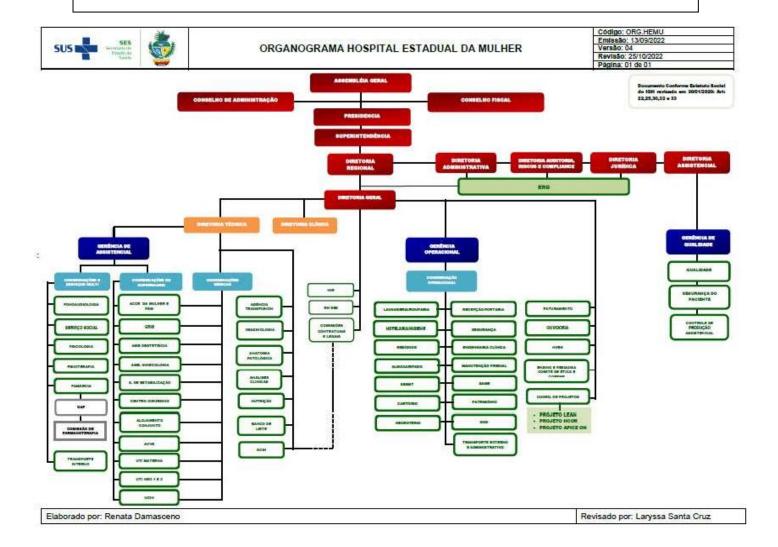








3. ORGANOGRAMA











4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento - HEMU é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência no atendimento de vítimas de violência sexual e na imunização de imunobiológicos especiais.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia e todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Conforme quadro abaixo a unidade possui possui leitos destinados à assistência, sendo UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN convencional e UCIN canguru, Obstétricos leitos cirúrgicos bem como outros setores de suporte, com a capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:









Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Quadro 01. Capacidade Atual Instalada do HEMU

Internação		Quantidade
Internação Obstétrica		48
Internação Cirúrgica		12
Internação Clinica		03
1171.00	Leitos	04
UTI Materna	Isolamento	01
Pronto Socorro da Mulher- Observação		10
Pronto Socorro da Mulher- Emergência (sala vermelha)		02
Isolamento		02
UTIN		29
HON	Convencional	17
UCIN	Canguru	05
Centro Cirúrgico (Salas)		06
RPA		05
Caralled and Australian and	Médicos	06
Consultórios Ambulatoriais	Multiprofissional	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.









- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.









4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEMU compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta:
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

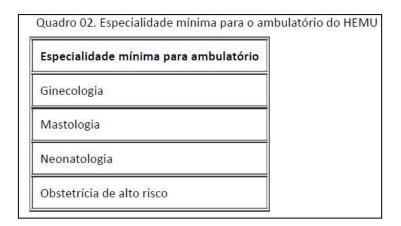
Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme especifica o referido Termo Aditivo:

Quadro 2- Especialidades médicas.











5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMU deverá realizar 124 saídas cirúrgicas, 39 clínica e 354 clínica obstétrica, com variação aceitável de ±10%, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal
Cirúrgica	124
Clínica	39
Clínica Obstétrica	354

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Indicador de Saídas	Contratadas	Realizado em janeiro/2024
Clínica Cirúrgica	328	343
Clínica Médica Gineco.	181	193
ALCON	274	252
Total	783	788

Foram realizadas um total de **788** saídas hospitalares, frente às **783** contratadas, atingindo **101%** de eficácia da meta contratada.









5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia

O HEMU deverá realizar um número mensal de 112 cirurgias ginecologia e ou mastologia, encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de ±10%. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal
Ginecologia e Mastologia	112

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEMU no mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em janeiro/2024
Ginecologia e Mastologia	112	136
Demais Cirurgias	-	310
Total	112	436

Foram realizadas um total de 136 cirurgias eletivas, **atingindo 121,43%** da meta contratualizada.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo I, "os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.









Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no período.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em janeiro/2024
Referenciadas	491
Espontânea	571
Total	1.062

5.4 SADT Interno

Segundo anexo técnico I, o item nº 9.3.3 os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT interno*	Realizado em dezembro/2023
Ultrassonografia	1.591
Eletrocardiografia	280
Raio X	817
Ecocardiograma	280
Anatomia Patológica	115
Análises Clínicas	17.582
Total	20.665

5.5 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 1.500 consultas e 1000 consultas não médicas, com variação de até 10%.









Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal
Consultas Médicas	1.500
Consultas não médicas	1.000
Total	2.500

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial realizado pelo o HEMU no mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em janeiro/2024
Consultas Médicas	1.700	2.057
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	1000	1.571
Total	2.700	3.628

Foram realizadas um total de **3.628** atendimentos ambulatoriais, frente aos **2.700** contratados. Atingindo 134,37% da meta mensal estabelecida.

5.6 SADT Externo

Para o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) Externo refere-se à disponibilização e realização de exames Ultrassom a pacientes que estão sendo atendidos em outras unidades da rede de saúde e que possuem a prescrição para realizar o referido exame, sendo devidamente regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente para pacientes externos, com variação de até ±10%, sendo os pacientes referenciados pelo Complexo Regulador Estadual.









Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Meta mensal
Ultrassom	150

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo no mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Contratada	Realizado janeiro/24
Ultrassom/Doppler	60	56

Foram realizadas um total de 56 ultrassonografia/doppler, frente aos 60 contratados. Atingindo 94% da meta mensal estabelecida.









6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 14° termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre, conforme Contrato de Gestão em comento.

Quadro 7- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho		
Taxa de Ocupação Hospitalar		
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤6 dias	
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤25horas	
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%	
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%	
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%	
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%	
Percentual de suspensão de cirurgias programadas		
Percentual de partos Cesáreos		
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%	
Razão do quantitativo de consultas ofertadas		
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias		
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%	
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%	









É cediço que o 15º Termo Aditivo encontra-se em fase de finalização. Desta forma, segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho para o mês de janeiro de 2024, conforme Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: [Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia do período] x 100]

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Janeiro/24
rioopitaiai	≥ 95%	89,31%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de	Contratada	Realizado Janeiro/23
permanência	≤4 dias	3,10









6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado janeiro/24
Substituição	≤24 horas	0,37

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.









a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado janeiro/24
Taxa de Teadinissão em 25 dias	≤8%	2,74%

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: [Nº de retornos em até 48 horas/Nº de saídas da UTI, por alta] x100

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Taxa de readmissão em UTI em	Contratada	Realizado janeiro/24
até 48 horas.	≤ 5%	4%

6.6 Percentual de suspenção de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: [Nº de cirurgias programadas suspensas/Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)] x100









Tabela 11- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de suspensão de cirurgias	Contratada	Realizado em janeiro/24
programadas	≤ 5%	3%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

Fórmula: [Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado dividido / Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade] x100.

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo	Contratada	Realizado janeiro/24
máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	< 50%	100%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	Contratada	Realizado janeiro/24
	< 25%	100%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: [total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.









Tabela 12- Percentual de rejeição no SIH.

% do rojojoãos no SIU	Contratada	Realizado em janeiro/24
% de rejeições no SIH	≤7%	Delay

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% do rojojoãos no SIU	Contratada	Realizado em dezembro/23
% de rejeições no SIH	≤7%	0%

6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (≤ à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS-SINAN).

Tabela 20-Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação	Contratada	Realizado janeiro/24
Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	<u>></u> 80%	100%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação	Contratada	Realizado janeiro/24
Compulsório Imediata (DAEI)		
Investigadas Oportunamente - até 48	>80%	100%
horas da data da notificação		

6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações









em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: [Nº de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês/Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]

Tabela 15- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado janeiro/23
	100%	100%

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.

Tabela 16-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Janeiro/23
	1	1,41

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).









Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 17-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado janeiro/24
	≥70%	100%

6.12 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

Fórmula: [Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade / № total de pacientes com RAM] x 100.

Tabela 18- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).

Percentual de investigação de RAM	Contratada	Realizado janeiro/23
	≥95%	100%









7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	janeiro/2024
% APGAR	VALOR
% Apgar ≥7 1o MIN	86,64%
% Apgar ≥7 5o MIN	98,85%
Média de apgar 1° minuto	7,74
Média de apgar 5° minuto	8,64









RELATÓRIO DE CUSTOS 8.

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH - Key Performance Indicators for Health na competência anterior.

8.1. Custos da Unidade – KPIH



Materiais Dietas Enterais



Relatório de composição/evolução de custos

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 12/2023 - 12/2023 - Com Depreciação - Com Recursos **Externos**

12/2023 Conta de custo Valor **Diretos** Pessoal Não Médico Salários e Ordenados Não Médicos - CLT 2.321.545.14 Hora Extra - Não Médico 2.783.02 Encargos Sociais Não Médicos CLT 464.865,63 78.097,43 Provisões Não Médicos - CLT Benefícios Não Médicos CLT 140.738,69 Salários e Ordenados Diretoria - CLT 73.449,96 Encargos Sociais Diretoria - CLT 14.689,99 Provisões Diretoria - CLT 2.467,92 Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado 1.072.067.05 Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado 119.106.65 Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado 96.483,35 Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ 2.577,49 236.205,09 Contribuição Patronal Não Médico Glosado Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado 328.573.45 Outros Custos com Pessoal 11.206.51 4.964.857,37 Pessoal Médico Salários e Ordenados Médicos - CLT 449.360,41 Encargos Sociais Médicos CLT 89 872 08 Provisões Médicos - CLT 15 098 51 Benefícios Médicos CLT 10.177,67 Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado 563.586,57 Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado 62.614.47 Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado 163.300,50 Contribuição Patronal Médicos Glosado 113.533,48 Residência Médica 23.979,60 Encargos Sociais Residência Médica (INSS) 903,34 Contribuição Patronal Residência Médica 4.795.94 Honorários Médicos Fixos 174.937,05 Honorários Médicos Variáveis 2.729.733,94 4.401.893,56 Materiais e Medicamentos de uso no Paciente Medicamentos 246,460,21 Medicamentos Nutrição Parenteral 37.230,20 Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos 305.548,49

13.245,54



Total







Medicamentos Gases Medicinais	27.700,30
Fios Cirúrgicos	8.864,93
-	639.049,67
Materiais de Consumo Geral	
Combustíveis e Lubrificantes	12.872,36
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.054,10
Materiais de E.P.I.	1.162,37
Materiais de Embalagens	14.356,98
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	25.805,73
Materiais de Higiene e Limpeza	41.491,83
Químicos	3.662,25 41.022,10
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	,
Uniformes e Enxovais Outros Materiais de Consumo	34.602,01 127,12
Outros materiais de Consumo	176.156,85
	170.100,00
Prestação de serviços	
Serviços de Gestão e Administração	20.000,00
Serviço de Certificação Digital	13.790,31
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	19.956,30
Serviço de Condução - Maqueiros	43.400,85
Serviços de Lavanderia	52.410,40
Serviços de Nutrição	707.906,52
Serviços de Limpeza	561.632,88
Serviços de Segurança Patrimonial	313.233,46
Serviços de Informática	131.075,52
Serviços de Manutenção	35.034,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	121.760,63
Serviços de Manutenção de Veículos	380,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	240,57
Serviços Laboratoriais	23.890,63
Serviços de Consultoria	83.929,24
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	9.731,51
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	25.200,00
Serviços Radiológicos	30.000,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	7.218,84
Serviços de Esterilização	75.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	2.890,00
	2.278.681,66
Gerais	
Água e Esgoto (dir.)	290,21
Despesas com Passagens	30,00
Energia Elétrica	10.023,36
Locação de Equipamentos Assistenciais	96.870,65
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	62.637,49
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	5.055,50
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.990,00
Comunicação / Publicações	10.209,00
Outros Custos Gerais	8.049,79
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	350.184,03
Telefonia Direta	2.636,06
Telefonia Móvel Celular	380,21
Locação de Ambulância com Médico	35.842,00
Locação de Ambulância sem Médico	20.000,00
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00
Locação de Equipamentos	22.619,05
	629.567,35
	13.090.206,47
In direct on	
Indiretos	
Gerais	
Água e Esgoto (ind.)	51.567,09
Energia Elétrica (ind.)	71.249,04
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	4.217,87
Telefone (ind.)	5.690,24
	132.724,24
	132.724,24
	42.000.000.74

13.222.930,71









ANEXOS 9.

9.1. Atividades realizadas no mês.

Assistência religiosa fortalece espiritualidade no Hospital Estadual da Mulher

Cuidar do corpo e da alma é a proposta da unidade do Governo de Goiás, que, em parceria com a Comunidade Católica Agnus Dei, oferece assistência religiosa semanal aos pacientes e acompanhantes

Publicado: 24 Janeiro 2024 dÚltima Atualização: 24 Janeiro 2024



As visitas voluntárias de integrantes da comunidade católica acontecem semanalmente, proporcionando bem-estar aos pacientes

Representantes religiosos da Comunidade Católica Agnus Dei dedicaram seu tempo a pacientes internados no Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), nesta terça-feira (23/01). Com um propósito claro de levar apoio e conforto espiritual àqueles que transitam pela unidade de saúde, a assistência religiosa tornou-se um ponto de referência na abordagem holística do hospital, semanalmente.

Os integrantes da comunidade visitaram leitos, compartilhando palavras de fé e esperança com pacientes e seus familiares. Além de um alívio espiritual, esses momentos são um fio de conexão entre o tratamento médico e o apoio emocional para enfrentar desafios de saúde. No hall do andar das enfermarias, os voluntários elevam o espírito de todos os presentes entoando hinos de louvor. A música combinada com a atmosfera de solidariedade, cria um ambiente que transcende o clínico, promovendo o bem-estar integral.

Giovanne de Bastos, voluntário da Comunidade Católica Agnus Dei, adiciona um toque especial a essas visitas. Além de compartilhar palavras de fé e esperança, Giovanne toca violão e canta junto com os pacientes, criando momentos de beleza e consolo.

Impacto positivo

A iniciativa não apenas atende às necessidades espirituais dos pacientes, mas também fortalece o espírito de comunidade entre os colaboradores. "Gostei muito dessa ação. Nos conecta com Deus e nos traz conforto", pontuou a puérpera Flávia Jordana Silva, mãe do Pietro. "Senti aliviada e em paz. Me acalmou o coração. Estava agoniada por estar longe de casa e de minha outra filha", disse a moradora de Pontalina, Alice da Costa, mãe da Antonella.

"Essas visitas cumprem um papel social muito importante. Para nós profissionais da saúde, essas visitas também são reconfortantes", avaliou a enfermeira Zavre Oliveira.

Fé, Esperança e Cura: uma tríade de suporte

Ao integrar a assistência religiosa como parte fundamental do ambiente hospitalar, o Hemu além de tratar o físico, nutre a fé, oferece esperança e contribui para o processo de cura de maneira integral. Essa abordagem reforça a importância de uma visão holística da saúde, onde a espiritualidade desempenha um papel vital na jornada de recuperação.

Marilane Correntino (texto e foto)/IGH









Portal de Notícias Nosso Goiás

Conteúdos e Noticias de Goiás, do Brasil e do Mundo

QUEM SOMOS ARTIGOS TV, RÁDIO, TEATRO E CINEMA PREVIDÊNCIA E DIREITO TRABALHISTA CIDAL TECNOLOGIA AVIAÇÃO GASTRONOMIA CONCURSO E TRABALHO CASA E CONSTRUÇÃO REFORM



Noticia, política e governo

Saúde e comportamento

Shows e eventos

Café com Fé do Hospital Estadual da Mulher proporciona reflexão e emoção

🗂 23 de janeiro, 2024 🛔 Denilson 🍺 0 comentários

Projeto proporciona momentos que transcendem a rotina hospitalar, focando no bem-estar integral dos colaboradores

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) comprometido não apenas com a saúde física, mas também com o bem-estar emocional e espiritual de seus colaboradores, realizou mais uma edição do projeto Café com Fé, na quinta-feira (18/01). Organizado pela Comissão de Humanização, o evento contou, na sua quarta edição, com a presença do missionário católico Paulo Rogério, da Paróquia Nossa Senhora Assunção, acompanhado pelo músico Ellison Moura no violão.

A atmosfera do evento foi marcada pela serenidade e espiritualidade, onde Paulo Rogério iniciou sua pregação citando Filipenses 4-13 e Provérbios 16. Com palavras inspiradoras, ele conduziu uma dinâmica envolvente, incentivando a participação ativa dos presentes. A dinâmica incluiu momentos de música e interação, proporcionando um ambiente de proximidade e união.

Os colaboradores, além de ouvirem a mensagem do missionário, tiveram a oportunidade de expressar sua fé e emoções através da troca de bênçãos e do canto coletivo. A pregação destacou a importância de cada indivíduo no contexto maior, ressaltando o valor e a contribuição de todos para um trabalho dedicado a salvar vidas e o quanto são valiosos aos olhos do Pai.

Emocão

O momento de reflexão comoveu a todos, gerando uma resposta emocional palpável. A plateia não poupou aplausos, abraços e lágrimas de emoção. A conexão entre os colaboradores, fortalecida pela fé e pela espiritualidade, foi evidente durante toda a pregação ocasionando um ambiente de acolhimento e compreensão.

O músico Ellison Moura, com seu violão, contribuiu para a atmosfera emocional do momento, amplificando a mensagem transmitida pelo missionário. A combinação de palavras inspiradoras e música tocante transformou o Café com Fé em um evento de fortalecimento dos laços humanos.

"Nossa rotina é corrida e estressante. Esse momento nos conecta com Deus e nos traz paz", avaliou a fisioterapeuta Polyana Otto, com lágrimas nos olhos. "Essa pausa, além de cultivar a fé, promove a união em meio aos desaflos que temos diariamente", pontuou o coordenador do Centro Cirúrgico, enfermeiro Ricardo Silveira. "Isso é maravilhoso! Um abraço, uma palavra amiga, de ânimo, faz toda a diferença", analisou a fisioterapeuta Tais Nayara.

A presidente da Comissão de Humanização. Fábia Mendonça, reitera o compromisso do Hemu em proporcionar momentos que transcendem a rotina hospitalar, focando no bem-estar integral dos colaboradores. "Ao investir em iniciativas que promovem a espiritualidade e a conexão entre os seus colaboradores, a unidade demonstra sua preocupação com o cuidado integral, promovendo um ambiente de trabalho que valoriza não apenas o profissional, mas também a pessoa por trás da função", destacou Fábia.

Marilane Correntino (texto e fotos)













Início

Nossa História

Sessões -

Todas as Notícias

Contato

// Blog LÍNGUA DE FOGO

Goiás – HEMU dá início a implantação do Projeto Lean Healthcare para eficiência e qualidade



imprensahoje ⊙ 12 de janeiro de 2024 ♀ zero comment



_ A implantação do projeto na unidade do Governo visa identificar e eliminar o desperdício nos processos produtivos, tendo como foco principal a qualidade dos serviços prestados _

Na busca constante pela eficiência, o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), gerido pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH) - Organização Social que administra a unidade, lançou, na quinta-feira (11/01), o projeto Lean Healthcare. O projeto tem como objetivo central a redução de desperdícios e a geração de valor, contribuindo para a sustentabilidade do sistema de saúde.

A diretora-geral do Hemu, Laryssa Santa Cruz, enfatizou a importância do projeto Lean Healthcare para a unidade. "Essa ferramenta será fundamental para a otimização dos processos, a maximização dos recursos e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados", destacou a diretora.

O projeto conta com a parceria estratégica da empresa Eficiência Hospitalista, com sede no sul do país. A empresa especializada em soluções hospitalares se comprometeu a integrar conhecimento e experiência na implantação de indicadores, melhoria de processos, análise de dados entre outros. Elementos fundamentais para alcançar resultados eficientes e sustentáveis.

Durante o evento de lançamento, o médico e CMO (Chief Medical Officer) da Eficiência Hospitalista, Fabrício Fonseca, compartilhou sobre a atuação da empresa e a importância de projetos como o Lean Healthcare para a modernização e eficácia das práticas hospitalares. Já o gerente operacional da empresa, o engenheiro Vinícius Renó, detalhou os aspectos do projeto Lean, ressaltando suas vantagens específicas para a realidade do Hemu. Ele explicou como a metodologia Lean se traduz em uma abordagem centrada na eficiência operacional, eliminação de desperdício e entrega de um atendimento mais ágil e qualificado.

Na oportunidade, foi delineado o cronograma de treinamento que será aplicado aos colaboradores, durante seis meses. A gerente de Qualidade Corporativa do IGH em Goiás, Michele Silveira destacou a importância da participação de toda a equipe no processo de implantação. "A capacitação será um pilar essencial para garantir que a filosofía Lean seja integrada à cultura organizacional, proporcionando beneficios tangíveis e sustentáveis ao longo do tempo", concluiu a gerente.







Hospital Estadual da Mulher contabiliza 251 mil atendimentos

REDAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) realizou 251.721 atendimentos em 2023 - resultado parcial até outubro - entre internações, consultas exames e cirurgias. A unidade do Governo Estadual contribui para a formação de novos especialistas ao oferecer programas de residência médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Pediatria, Ultrassonografia e Residência em Enfermagem Obstétrica. O hospital conta com 54 residentes e conta conta com uma comissão de humanização, composta por um grupo participativo e deliberativo de profissionais de várias áreas, que desenvolve ações que humanizam o atendimento aos pacientes, familiares e colaboradores.

Serviços especiais

O Hemu também possui um Banco de Leite Humano (BLH) para os recém-nascidos prematuros e de baixo peso. De janeiro a outubro deste ano, o BLH recebeu a doação de 1.178 doadoras beneficiando 1.212 crianças.

Também localizado na unidade do Hemu, o Centro de Reerência em Imunobiológicos
Especiais (CRIE) é um serviço
que atende o público portador
de doenças crônicas e que necessitam de vacinas especiais,
atendidos com a prescrição médica e um relatório clínico sobre
a condição de saúde e relatório
da doença. De janeiro a outubro
deste ano, o CRIE disponibilizou 26.233 doses de vacinas.



Hospital Estadual da Mulher (Hemu) oferece serviço humanizado para mulheres e recém-nascidos

Banco de Leite Humano do Hemu precisa de doação de leite materno

Unidade referência em prematuridade, Hospital Estadual da Mulher convoca mães que estejam amamentando para fazer doações do desse alimento que é essencial para os recém-nascidos

■ Publicado: 30 Janeiro 2024
 ■ Última Atualização: 30 Janeiro 2024



Refrigerador vazio e outro com pouco estoque mostram situação do Banco de

O Banco de Leite Humano do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (BLH/Hemu) faz um apelo às mães que estejam amamentando para doar o leite excedente. A unidade do Governo de Goiás referência prematuridade está com estoque baixo desse alimento em seus refrigeradores: apenas 150 litros. Para garantir, com segurança, a alimentação de bebês recém-nascidos prematuros, ou que precisam ganhar peso, internados na unidade de saúde da capital, seriam necessários cerca de 350 a 400 litros.

O leite materno é o alimento mais completo para o bebê. É rico em água, proteínas, lipídios, glicídios, vitaminas e minerais. Já está comprovado que bebês prematuros que se alimentam de leite humano num período de privação da amamentação em suas mães têm mais chances de recuperação e de terem uma vida mais saudável.

A coordenadora do BLH, Renata Leles, faz um apelo às mães que estejam amamentando para que se tornem doadoras e contribuam para aumentar o estoque da unidade. "Quem estiver com excedente de leite e puder doar, que nos procure. Precisamos aumentar o estoque, devido à grande demanda de recém-nascidos prematuros, com baixo peso ou que, por algum motivo, ainda não estão aptos a serem amamentados diretamente no seio materno, internados na unidade. Não precisa nem sair de casa, nós buscamos esse leite", ressalta a coordenadora.

Para realizar as doações, as mães precisam seguir algumas exigências, como apresentar exame de pré-natal que comprove ausência de doenças infecto-contagiosas, não serem fumantes, usuárias de drogas ou de bebidas alcoólicas. A doadora também não pode ter recebido sangue nos últimos seis meses, nem fazer uso de medicamentos que contenham restrições à amamentação e, consequentemente, à doação.

Corpo de Bombeiros

As mães interessadas em doar leite materno podem enviar mensagem para o número (62) 3956-2921 e solicitar a coleta em domicílio. Para coletar o material, o BLH conta com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Golás (CBM-GO), que disponibiliza um veículo e profissionais de apoio. As profissionais vão até as residências das doadoras e, além de coletar o leite, fazem um trabalho de orientação às mães.

Marilane Correntino (texto e foto)/IGH













Início

Nossa História

Sessões +

Todas as Notícias

Contato

// Blog LÍNGUA DE FOGO

Goiás - Residentes do Hospital Estadual da Mulher têm trabalhos reconhecidos em Congressos e Publicações Internacionais



imprensaĥoje ② 26 de janeiro de 2024 ♀ zero comment



Esse reconhecimento dos trabalhos dos residentes reflete o alto nível de excelência acadêmica e clínica que é cultivado na unidade do governo de Goiás

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), referência como hospital escola, celebra mais um marco significativo em sua trajetória de excelência médica e acadêmica. Os trabalhos de dois residentes da 17ª turma de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Samuel Cavalcante Reis e Thiago Lara da Rocha, foram recentemente publicados em destacados eventos científicos e revistas especializadas.

Samuel C. Reis, com formação em Medicina pela Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA) em Porto Velho-RO, e Thiago L. da Rocha, formado em Medicina na Universidade Federal de Mato Grosso campus de Rondonópolis para medicina, tiveram três trabalhos reconhecidos. O primeiro, intitulado "Relato de caso: Síndrome do Coração Esquerdo Hipoplásico Diagnosticado em Ultrassonografia Obstétrica em Hospital de Referência do Centro-Oeste Brasileiro", publicado no 27º Congresso Brasileiro de Ultrassonografía da SBUS e 19° Congresso Internacional de Ultrassonografía da FISUSAL (Federação Internacional de Ultrassonografía da América Latina).

O segundo, intitulado "Relato de caso: Uso do Método de Ultrassonografía pela Via Transperineal em Paciente com diagnóstico de Bolsa Líquido Amniótico Protrusa em canal Vaginal", foi divulgado no capítulo de livro no e-book "A Saúde e as Transformações nas Sociedades - Vol.01". O terceiro trabalho, "A Challenging Prenatal Case: Unraveling The Rare and Lethal Sacrococcygeal Teratoma", foi publicado na Revista Brasileira de Ultrassonografia

Segundo o professor Marcello Viggiano - supervisor do Programa de Residência Médica em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, os trabalhos dos residentes destacam-se não apenas pela relevância dos temas, mas também pela contribuição para o avanço do conhecimento na área de Ultrassonografía em Ginecologia e Obstetrícia. "A publicação em eventos nacionais e internacionais demonstra o comprometimento do Hospital Estadual da Mulher em promover a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico de seus profissionais em formação"

O médico Marco Aurélio - coordenador da Comissão de Residência Médica (Coreme) do Hemu, ressalta a importância de incentivar a produção científica entre os residentes. "Essas conquistas além de elevarem o prestígio da instituição, também contribui para o avanço da medicina e a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados. Nos parabenizamos o Samuel e o Thiago por suas conquistas e por representarem tão bem a excelência do programa de residência da instituição. Que seus trabalhos continuem a inspirar e contribuir para o progresso da medicina em nosso país", salientou o coordenador.









10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMU apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e minuta de renovação ao 15º aditivo, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMU.

LARYSSA BARBOSA

Diretora Geral